

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
Apresentações do Coral da UDESC Joinville XIII	Este projeto intitulado Apresentações do Coral UDESC Joinville XIII, pretende dar continuidade aos projetos anteriores que objetivaram realizar apresentações didáticas e culturais através do canto coral em diferentes locais e ocasiões. O repertório abrange músicas de autores diversos, e diferentes estilos priorizando o repertório de músicas nacionais. Um dos objetivos deste projeto de extensão é proporcionar uma experiência musical para os participantes, desenvolvendo, nos mesmos, habilidades artísticas para serem aplicadas ao canto em grupo, bem como fazer apresentações em que os participantes possam mostrar o que estão produzindo. O desenvolvimento de um repertório diversificado contribui para o aprimoramento da experiência musical oferecida. Outro objetivo do projeto é o de representar a UDESC, especificamente o CCT, em diversos eventos dentro e fora da universidade. O grupo mantém atividades de ensaios de naipes e ensaios de grupo semanais, sob a regência do Maestro Anderson Nascimento. As apresentações públicas são agendadas previamente e atendidas conforme a demanda.	REGINA HELENA MUNHOZ	regina.munhoz@udesc.br
Artes Marciais CCT	O presente programa, que é continuidade do projetos a qualquer tempo Kung Fu Taishan CCT e Artes Marciais CCT desenvolvidos há dois anos na UDESC/CCT, visa fomentar a prática de artes marciais na UDESC e na comunidade, visando a melhoria da qualidade de vida e da saúde dos participantes, por meio do desenvolvimento físico e mental. Isso se deve às práticas desenvolvidas durante os treinos, que favorecem o desenvolvimento de postura, força física, alongamento, resistência, concentração, empatia e resiliência. Isso tem implicações diretas na autoestima e na evolução pessoal. Além disso, buscar-se-á construir uma visão ampla das artes marciais como expressão cultural/filosófica. O projeto é destinado a participantes a partir dos oito anos de idade, tanto da comunidade interna quanto externa. Dentro das diferentes modalidades, será ministrado aulas de Kung Fu estilo Taishan e Tai Chi Chuan, Jiu-jitsu e outras artes que por ventura possamos construir parcerias ao longo do desenvolvimento do projeto. Também serão organizados eventos como apresentações, saraus, treinos complementares com especialistas, oficinas de primeiros socorros, campeonatos e estudos da mecânica dos movimentos de artes marciais conforme o interesse dos participantes.	ALEX BELLUCCO DO CARMO	alex.carmo@udesc.br
ASSISTIVA Tecnologia para Inclusão Social	O Programa ASSISTIVA Tecnologia para Inclusão Social é composto por cinco ações integradas, que têm como finalidade desenvolver, difundir e aplicar tecnologias assistivas, com foco na promoção da acessibilidade, reabilitação e inclusão social. As ações contemplam, de forma articulada, tanto o desenvolvimento de soluções tecnológicas quanto a sensibilização e formação da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Por meio dessas iniciativas, o Programa reafirma o compromisso institucional com a inclusão, o desenvolvimento social e a democratização do acesso às tecnologias assistivas. 1. Braille Inclusão Digital: Coordenada pelo professor Antonio Heronaldo de Sousa, esta ação tem como objetivo principal promover a acessibilidade digital de pessoas com deficiência e idosos. Para isso, são desenvolvidas e doadas tecnologias de baixo custo que ampliam o acesso a dispositivos digitais, proporcionam maior segurança e organização e favorecem uma comunicação eficiente. 2. Fletcher Tecnologia para Reabilitação: Sob coordenação do professor Fabrício Noveletto, esta ação é dedicada ao desenvolvimento de tecnologias assistivas aplicadas à reabilitação motora e à estimulação cognitiva, com foco no ambiente clínico. As soluções são desenvolvidas em parceria com instituições de saúde e adaptadas às necessidades específicas dos pacientes. 3. Jennings Inclusão Social: Coordenada pela professora Fabíola Sucupira Ferreira Sell, esta ação visa promover a inclusão social por meio da disseminação do conceito de acessibilidade atitudinal. São realizadas palestras, oficinas de vivência e ações educativas que difundem a importância da acessibilidade e o papel da tecnologia assistiva na promoção da igualdade de oportunidades. 4. Hull Inclusão 3D: Sob coordenação do professor Marcos Fergutz, esta ação tem como objetivo desenvolver soluções personalizadas, de baixo custo e com rápida prototipagem, utilizando impressão 3D. As principais aplicações incluem: auxílios para atividades da vida diária, dispositivos de comunicação alternativa e ampliada e materiais didáticos acessíveis. 5. Abt Jogos Sérios Inclusivos: Coordenada pelo professor Fabrício Noveletto, esta ação dedica-se ao desenvolvimento de jogos sérios voltados para pessoas com deficiência ou condição motora reduzida. Estes jogos promovem inclusão por meio de interfaces acessíveis, estimulação cognitiva e sensorial adaptada, apoio à educação inclusiva e reabilitação funcional. Informações relevantes para análise da proposta: O Programa ASSISTIVA Tecnologia para Inclusão Social e as ações Fletcher e Abt estão sob a coordenação do professor Dr. Fabrício Noveletto, que atua na área de Engenharia Biomédica e possui ampla experiência na coordenação de projetos de pesquisa e extensão. É também pesquisador no curso de Fisioterapia da Associação Catarinense de Ensino Faculdade Guilherme Guimbala (ACE-FGG), com atuação específica na área de tecnologia aplicada à reabilitação. A ação Braille Inclusão Digital tem como coordenador o professor Dr. Antonio Heronaldo de Sousa, com experiência na área de sistemas digitais, atuando em projetos envolvendo sistemas embarcados e tecnologia em e-Health. A ação Jennings Inclusão Social é coordenada pela professora Dra. Fabíola Sucupira Ferreira Sell, doutora em Linguística e graduada em Letras-Libras. Possui experiência nas áreas de formação de professores, educação inclusiva e educação de surdos. É membro dos grupos de pesquisa Educação, Arte e Inclusão e Ensino de Ciências, além de atuar como professora no Mestrado Profissional em Ciências, Matemática e Tecnologias, na linha de pesquisa Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores. A ação Hull Inclusão 3D tem como coordenador o professor Me. Marcos Fergutz, com experiência consolidada em atividades voltadas à inclusão de pessoas com deficiência, já tendo presidido a ACAMPE (Associação Catarinense de Apoio Multiprofissional ao Portador de Necessidades Especiais).	FABRICIO NOVELETTO	fabricao.noveletto@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
ATRIUM	A Atrium Engenharia Júnior é uma empresa júnior formada por alunos do curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC). Nossa missão é contribuir com o meio acadêmico através da inserção dos alunos no mercado de trabalho, oferecendo à sociedade soluções inovadoras na área da construção civil. Estas soluções são oferecidas por meio dos nossos serviços de alta qualidade, constantemente supervisionados por professores especializados, a um preço acessível. Na carta de serviços contém o projeto arquitetônico, hidrossanitário, plano de prevenção contra o incêndio (PPCI), além da compatibilização de projetos e tecnologia 4D & 5D.	PAULO RICARDO DE MATOS	paulo.matos@udesc.br
Cientifi-CIDADE: Popularizando a ciência e a universidade 5ª Edição	Programa Cientifi-CIDADE: Popularizando a ciência e a universidade (Coordenador geral: Prof. Brenno Ralf Maciel Oliveira): Ação 1 - Cientifi-CIDADE: Escola na Universidade (Coordenador: Prof. Brenno Ralf Maciel Oliveira). Ação 2 - Cientifi-CIDADE: Divulgação da Universidade (Coordenador: Prof. Fernando Roberto Xavier). Ação 3 - Cientifi-CIDADE: Universidade na Rede (Coordenador: Profa. Fabíola Corrêa Viel) Ação 4 - Cientifi-CIDADE: Ciência na Infância (Coordenadora: Profa. Karine Priscila Naidek) Ação 5 - Cientifi-CIDADE: Docência em Prática (Coordenadora: Profa. Fabíola Corrêa Viel) O presente programa busca articular iniciativas que promovam a popularização da ciência e da universidade, especialmente do curso de licenciatura em Química do CCT/UDESC, entre estudantes e professores da educação básica (ensino médio e fundamental) e o público da sociedade de um modo geral. Neste sentido, a primeira ação propõe receber alunos de ensino médio na universidade, para participarem de oficinas temáticas onde serão abordados conceitos científicos. Essa ideia explora a construção de conhecimentos a partir de temáticas de relevância social, de modo a estimular o interesse e participação dos alunos, bem como permitir que os estudantes conheçam os espaços físicos da universidade. Além disso, a segunda ação do programa vislumbra visitar escolas de ensino médio (públicas e privadas) em regiões periféricas de Joinville e cidades vizinhas e/ou receber os estudantes e a população, de forma geral, nos espaços da universidade, a fim de divulgar o curso de licenciatura em Química e o CCT/UDESC entre os alunos, a partir de palestras/apresentações, entregas de folders e outras atividades. A terceira ação propõe a divulgação científica e da licenciatura em Química/CCT-UDESC a partir de uma página em rede social, com a produção e publicação de materiais que envolvem parcerias entre os cursos e centros da UDESC, bem como com outras instituições e a comunidade no geral. Cabe ressaltar que nessa ação serão desenvolvidas ações de internacionalização, com produção de materiais em universidades no exterior, bem como o envolvimento de intercambistas que estão realizando atividades na UDESC. A quarta ação busca estimular os alunos do ensino fundamental ao participarem de apresentação interativa sobre a ciência em visitas que ocorrerão na universidade, despertando desde essa fase o interesse por e fazer ciência. A quinta ação desenvolverá materiais didáticos de apoio para professores de Química, bem como proporcionará ações de formação para acadêmicos da Licenciatura em Química e/ou docentes que estejam atuando nos diferentes contextos de Joinville e região. Espera-se estimular o interesse dos alunos pela ciência e, especialmente, pela Química, bem como pelo curso de licenciatura em Química do CCT-UDESC, de modo a contribuir com o aumento da procura pelo curso, bem como auxiliar professores no seu desenvolvimento profissional. Portanto, o presente programa pretende tornar a universidade mais acessível e estreitar a relação entre universidade e escola, potencializando a parceria com professores e o interesse dos estudantes pela ciência de um modo geral e especificamente pela continuidade dos estudos no ensino superior.	BRENNO RALF MACIEL OLIVEIRA	brenno.oliveira@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
Colabora - 5a. edição	Esse programa é composto por quatro ações: 1-Grupo de Estudos sobre Inclusão e Diversidade; 2-Cineclube CCT; 3-UniDiversidade; e 4-Encontro Étnico-Racial. O programa será desenvolvido em 2026/2027 e é destinado a docentes, discentes e ao público em geral dos municípios envolvidos. As ações estão vinculadas ao mestrado profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias. O objetivo é promover a conscientização para melhorar a comunicação entre surdos e ouvintes, fomentar a inclusão social e escolar por meio do Cineclube CCT, produzir e divulgar materiais informativos sobre contextos inclusivos, dar voz às pessoas que se sentem excluídas, e coletar relatos sobre essas experiências no campus e na sociedade. Além disso, o programa reunirá estudantes, educadores, redes de ensino, a comunidade universitária de Joinville e demais interessados, para construir diálogos antirracistas, discutir políticas afirmativas e ações em prol da igualdade racial, contribuindo para a construção de uma história de luta e de movimentos sociais. É importante mencionar que a Lei Nº 17.292 de 2017 consolida os direitos das pessoas com deficiência em Santa Catarina. Em seu Art. 12, a lei estabelece que a Libras deve ser incluída nos currículos da rede pública estadual de ensino, tanto em cursos de formação de nível médio quanto superior nas áreas de ciências humanas, médicas e educacionais. Além disso, deve ser um conteúdo obrigatório em cursos de estudos adicionais na área de surdez. Os princípios dessa lei enfatizam a ação conjunta do Estado e da sociedade civil para assegurar a plena inclusão das pessoas com deficiência no contexto socioeconômico e cultural.	CARLA DIACUI MEDEIROS BERKENBROCK	carla.berkenbrock@udesc.br
Com Ciência	O programa Com Ciência é uma ação que visa promover a inserção dos alunos da UDESC em diversas atividades relacionadas à docência e à divulgação científica. O desenvolvimento das ações visa, ainda, estar de acordo com o Objetivo 4 (Educação de Qualidade) previsto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Mais especificamente, este objetivo pretende assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos. As ações pretendem criar espaços de discussão de ciência, levando o conhecimento científico para a educação formal e também em ambientes não-formais de ensino, sempre considerando os princípios inclusivos voltados à minimização das desigualdades sociais, ao combate as formas de preconceitos, violência e desrespeito às diferenças individuais e coletivas (Objetivos 5 e 10 das ODS). Para a realização destes objetivos, este programa propõe a realização das seis ações listadas abaixo com seus respectivos coordenadores. Ação 1: Show da Física - Coordenação: Alex Bellucco do Carmo Ação 2: Planetário Móvel Inflável - Coordenação geral: Carlos Raphael Rocha Ação 3: Laboratório de Demonstrações e Ensino de Física - Coordenação: Alex Bellucco do Carmo Ação 4: Clube de Astronomia - Coordenação: Carlos Raphael Rocha Ação 5: Podcast 'Ensino Com Ciência' - Coordenação: Carlos Raphael Rocha Ação 6: Olimpíadas de Física em Santa Catarina - Coordenação: Bruno Duarte da Silva Moreira Conforme previsto pela resolução, o professor Carlos Raphael Rocha alocará 12 horas semanais em seu PTI pela coordenação geral e os professores devem alocar uma carga horária de 4 horas semanais em seus respectivos PTI.	CARLOS RAPHAEL ROCHA	carlos.rocha@udesc.br
Conservação da água: engenharia, meio ambiente e sociedade	O presente projeto aborda aspectos relacionados à conservação da água em edificações, buscando a disseminação de ações voltadas à economia da água em edifícios de diversas tipologias. O projeto prevê a aplicação e aprimoramento de um jogo educacional desenvolvido no Laboratório de Estatística e Simulação em parceria com o Laboratório de Estudo da Água no Ambiente Urbano (do Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade do Estado de Santa Catarina) em turmas do sexto ano do ensino fundamental, com intuito de disseminação dos conhecimentos de matemática e de conservação da água em residências. Além disso, o projeto prevê a difusão de conhecimentos acerca de equipamentos economizadores de água e práticas de economia de água em visitas ao Laboratório de Sistemas Prediais do Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade do Estado de Santa Catarina.	ANDREZA KALBUSCH	andreza.kalbusch@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
Dando Asas à Engenharia	O programa é composto pelos projetos e respectivos coordenadores: 1 - Equipe Albatroz de Aerodesign - Fernando Lafratta 2 - Dando Asas à Engenharia - Fernando Lafratta 3 - Voando nas Ondas da Rádio Udesc - Isabela Vargas 4 - O Aprendiz Voador - Rodinei Dutra O objetivo principal do programa é divulgar a engenharia junto aos alunos do ensino fundamental, médio e à população em geral da região de Joinville, em especial do Norte Catarinense. O projeto Equipe Albatroz de Aerodesign é o indutor de resultados e experiências que irão alimentar os 3 outros projetos. Através da prática de projeto e construção de aeronaves radiocontroladas, para participar das competições estudantis SAE Brasil Aerodesign, os estudantes desenvolverão capacidades não encontradas em sala de aula, além de colocar em prática os ensinamentos adquiridos durante o curso. Como resultado, esses alunos terão a capacidade de mostrar e transferir esses conhecimentos ao público estudantil e às empresas da região. Com base nessa experiência serão desenvolvidas as seguintes ações: - Dando Asas à Engenharia: constitui-se em ministrar palestras, visitas e exposições em escolas e ambientes públicos, como feiras e shopping, para divulgar a profissão de engenheiro. Os executores serão os próprios alunos que utilizarão a experiência adquirida dentro da Equipe Albatroz, no projeto e construção das aeronaves, para exemplificar o que um engenheiro faz. - Voando nas Ondas da Rádio UDESC: organizar e produzir pequenas falas (podcasts) sobre curiosidades do mundo aeronáutico e também da Equipe Albatroz, assim como entrevistas, que serão levadas ao ar pela rádio. Inclusas estão as atividades de divulgar essas ações e outras nas mídias sociais. - O Aprendiz Voador: treinar estudantes do profissionalizante em atividades de construção aeronáutica inserindo-os no projeto Equipe Albatroz. Implica também em operar máquinas operatrizes e atividades manuais para a fabricação das peças necessárias.	FERNANDO HUMEL LAFRATTA	fernando.lafratta@udesc.br
Desafio das Pontes de Palito de Picolé do CCT/UDESC 2026/2027	O evento 'Desafios de Pontes de Palito de Picolé' propõe a criação de uma competição para acadêmicos de engenharia e arquitetura de todo estado de Santa Catarina no CCT/UDESC, na cidade de Joinville, para incentivar a criatividade, o trabalho em equipe e o aprendizado prático dos estudantes desafiando-os a projetar e construir pontes utilizando apenas palitos de picolé e cola de superfúndio. As equipes participantes deverão obedecer a um edital previamente elaborado onde constarão os dados do projeto da ponte, como o volume livre, a capacidade de carga e o número máximo de palitos de picolé permitidos. A ponte deve ser capaz de vencer um volume livre de. Sua construção deverá ser precedida da análise estrutural de algumas opções de pontes treliçadas de acordo com as regras estabelecidas em edital. Os participantes terão um prazo determinado para projetar, construir e exibir suas pontes aos demais participantes, professores, patrocinadores e visitantes. A seguir, quando possível, compartilhar suas experiências e conhecimentos. Ao final de um prazo, as pontes serão submetidas a testes de carga até a ruptura. Serão avaliados criticamente como a eficiência estrutural, a estabilidade, o peso próprio da ponte e o cumprimento dos requisitos estabelecidos. Uma banca de jurados, composta por professores e profissionais da área, será responsável pela avaliação e seleção dos vencedores. Esse projeto busca estimular a criatividade e o espírito empreendedor dos estudantes de engenharia e arquitetura, proporcionando uma experiência prática e desafiadora. Além disso, visa promover o trabalho em equipe, o desenvolvimento de habilidades técnicas e a troca de conhecimentos entre os participantes. O Desafio se tornou um evento anual na cidade, na edição 2024 e 2025 aconteceu como projeto de extensão da UDESC e tem engajado cada vez mais estudantes e a sociedade na área da engenharia e arquitetura. Espera-se que este projeto possa continuar a fortalecer a extensão da universidade, possibilitando a aproximação com a comunidade e o ensino prático de excelência.	POLIANA LOPES DE OLIVEIRA	poliana.oliveira@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
E-Force Fórmula_SAE_2627	O projeto de extensão E-Force Fórmula SAE Elétrico, vinculado à UDESC Joinville, representa uma iniciativa multidisciplinar com forte ênfase em tecnologia, inovação e responsabilidade socioambiental. Seu foco principal é o desenvolvimento de um protótipo de veículo elétrico de competição, integrando alunos de graduação dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica em um ambiente de aprendizado prático, colaborativo e de alto rigor técnico. O projeto estimula intensamente o conhecimento científico e técnico dos estudantes envolvidos, por meio de: - Estruturação em subsistemas de engenharia, como Powertrain, Eletrônica Embarcada, Suspensão, Chassi, entre outros, exigindo aplicação prática de conceitos avançados de eletrônica de potência, dinâmica veicular, controle embarcado e eficiência energética. - Utilização de softwares de engenharia e gestão de projetos, promovendo o domínio de ferramentas profissionais no ciclo completo de desenvolvimento do veículo. - Reuniões técnicas e monitoramento por metas, desenvolvendo competências de engenharia aplicada, planejamento estratégico e trabalho em equipe. - Participação em minicursos e eventos técnicos, com conteúdos alinhados às demandas da mobilidade elétrica. Esse ambiente de desenvolvimento favorece uma formação ampliada e aplicada, tornando os alunos mais preparados para desafios da indústria automotiva e do setor energético. O projeto promove ações de inclusão social por meio de atividades educativas voltadas ao público em situação de vulnerabilidade: - Programa "E-Force nas Escolas": 24 visitas programadas em instituições públicas, com foco na popularização da ciência, sustentabilidade e mobilidade elétrica. - Campanhas de sensibilização e simpósios abertos, levando conhecimento técnico para mais de 1.200 pessoas, incluindo estudantes e comunidades locais. - Divulgação de programas de apoio estudantil como o Prope (Permanência Estudantil), incentivando o ingresso e permanência de jovens no ensino superior. - Atuação direta em feiras e eventos comunitários, promovendo diálogo e visibilidade para temas estratégicos como educação tecnológica e acesso à universidade. Estas ações reforçam o compromisso do projeto com a formação cidadã, a equidade social e a valorização da educação pública e inclusiva. A sustentabilidade é eixo central do projeto, abordada sob diversas frentes: - Desenvolvimento de um veículo elétrico de competição, como alternativa de baixo impacto ambiental frente à matriz veicular baseada em combustíveis fósseis. - Conscientização ambiental nas escolas e comunidades, abordando tópicos como redução de emissões, eficiência energética e uso racional dos recursos naturais. - Produção e disseminação de conteúdo técnico e educativo, abordando os impactos ambientais da matriz energética atual e a urgência da transição para tecnologias limpas. O projeto se apresenta como ferramenta de sensibilização e formação ambiental, promovendo práticas sustentáveis e o engajamento crítico da população jovem. O E-Force é centrado na pesquisa aplicada em mobilidade elétrica, com os seguintes destaques: - Desenvolvimento, integração e validação de um veículo 100% elétrico, com entrega prevista para a Competição Fórmula SAE-Brasil em 2027. - Ênfase em soluções técnicas inovadoras, como eletrônica de potência embarcada, sistemas de tração elétrica e aerodinâmica aplicada. - Planejamento de longo prazo para testes e otimização de desempenho, incluindo simulações, prototipagem e validação em campo. - Simpósio Regional de Mobilidade Elétrica, com foco na difusão de novas tecnologias e no debate de soluções sustentáveis para o setor automotivo. Essa abordagem estimula o protagonismo da UDESC no cenário da engenharia veicular elétrica nacional. O E-Force se configura como modelo exemplar de extensão universitária aplicada à engenharia, ao promover simultaneamente: - Desenvolvimento tecnológico de ponta, por meio da criação de um veículo elétrico competitivo; - Inclusão social e educa	SERGIO VIDAL GARCIA OLIVEIRA	sergio.oliveira@udesc.br
Ensino de Ciências e Matemática: abordagens interdisciplinares VII	Este Programa de Extensão parte de uma visão de mundo integradora e dinâmica, que permite lidar com a complexidade das relações entre os homens, em diferentes escalas espaciais e temporais, caracterizando uma postura epistemológica abrangente, que se fundamenta na construção e reconstrução permanente da própria visão e das concepções delas decorrentes. Trata-se de um conjunto de ações cuja temática central é o Ensino de Ciências e Matemática que propõe diferentes abordagens para o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares, construindo eixos temáticos para nortear o trabalho pedagógico no aspecto teórico-prático, articulando os diferentes saberes e linguagens pela integração dos professores das Licenciaturas em Física, Química e Matemática. Pretendemos que se efetivem ações didático-pedagógicas diferenciadas e inovadoras que promovam uma institucionalização de espaços de formação inicial e continuada para professores de Física, Química e Matemática. O desafio, portanto, sobretudo para os que avaliam e se dedicam às ações educacionais, é a indicação de caminhos adequados para preparar os cidadãos, de diferentes segmentos, para conviverem em espaços sociais plurais e que emanam conhecimentos, competências e atitudes constantemente atualizados e articulados em termos de teoria e prática. Neste intuito esse Programa de Extensão é proposto com cinco ações distintas: Ação 1 - Projeto "Clube de Matemática na Escola" - Coordenadora - Graciela Moro; Ação 2 - Projeto "Formação Continuada: Interdisciplinaridade em Foco" - Coordenadora - Regina Helena Munhoz; Ação 3 - Projeto "Academia Olímpica de Matemática" - Coordenadora - Regina Helena Munhoz; Ação 4 - Projeto "Palestras UDESCOLA" - Coordenador Jarbas Cleber Ferrari Ação 5 - Projeto "Maratonas de Cálculo" - Coordenadora Viviane Maria Beuter	REGINA HELENA MUNHOZ	regina.munhoz@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
Hurakan: Energia que Inspira o Futuro	O programa de extensão Hurakan: Energia que Inspira o Futuro consiste em uma proposta da UDESC Joinville, articulando ensino, pesquisa e extensão em torno da temática das energias renováveis, com ênfase na energia solar. Mais do que um conjunto de ações isoladas, trata-se de um espaço contínuo de experimentação, difusão científica e formação cidadã, que visa transformar tanto a experiência universitária dos estudantes quanto a relação da universidade com a sociedade. O nome Hurakan, inspirado na força mítica do vento e da energia da natureza, traduz simbolicamente a busca pela potência transformadora das fontes renováveis e pela conexão entre conhecimento acadêmico, compromisso social e inovação tecnológica. A proposta do programa é estruturada em três projetos articulados, cada um com objetivos específicos, mas que se complementam na missão de aproximar a universidade da comunidade e de fortalecer a cultura científica no campo da sustentabilidade. O primeiro deles, o Desafio Solar, consiste na participação ativa e sistemática da equipe Hurakan em competições nacionais que envolvem o desenvolvimento de embarcações movidas a energia solar, como o Desafio Solar Brasil, a Regata Solar e o Desafio Universitário de Nautidesign. Por meio dessa iniciativa, os estudantes têm a oportunidade de integrar conteúdos teóricos adquiridos em sala de aula com práticas de engenharia avançada, desenvolvendo embarcações eficientes, seguras e sustentáveis. Além da dimensão técnica, o projeto valoriza a vivência em equipe, o protagonismo estudantil, a capacidade de resolver problemas complexos sob pressão e a produção de relatórios técnicos e científicos que disseminam os resultados obtidos. O segundo projeto, intitulado Projeto Aurora, foca na educação científica e ambiental em escolas da rede básica, bem como em espaços de divulgação científica como o Joinville Iate Clube. Com o propósito de despertar o interesse de crianças e jovens por ciência, tecnologia, engenharia e matemática (áreas STEM), as ações incluem oficinas práticas, palestras interativas, visitas guiadas e atividades lúdicas que demonstram o funcionamento da energia solar e suas aplicações no cotidiano. A abordagem do Projeto Aurora está alinhada a metodologias ativas de aprendizagem e busca tornar o conhecimento acessível, inclusivo e significativo. Além disso, o contato direto entre estudantes universitários e alunos da educação básica cria um ambiente de inspiração mútua: de um lado, os mais jovens visualizam novas possibilidades de futuro; de outro, os universitários exercitam sua capacidade de comunicação, empatia e responsabilidade social. Já o terceiro eixo, denominado PrototipaSol, concentra-se no desenvolvimento de soluções criativas e sustentáveis por meio de oficinas de ideação, modelagem e prototipagem. A proposta é oferecer um espaço aberto para a comunidade universitária e externa, em que seja possível experimentar ideias, construir protótipos de sistemas solares e debater estratégias para ampliar o uso de energias renováveis em diferentes contextos. As atividades variam desde a criação de pequenos dispositivos movidos a energia solar até a concepção de propostas mais complexas para aplicações em mobilidade, habitação e infraestrutura comunitária. Esse caráter experimental fortalece a interdisciplinaridade, estimula a inovação e promove a integração de saberes acadêmicos, populares e técnicos. Ao articular esses três projetos, o Programa Hurakan não apenas oferece experiências formativas aos estudantes da UDESC, mas também amplia a presença da universidade na sociedade, reforçando o compromisso da extensão universitária como prática transformadora. A universidade deixa de ser um espaço restrito de produção de conhecimento para tornar-se parceira ativa no enfrentamento dos desafios contemporâneos, como a crise energética, as mudanças climáticas e a necessidade de novos modelos de desenvolvimento mais inclusivos e sustentáveis. Nesse sentido, o	LUCIANA ROSA LEITE	luciana.leite@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
Incluir com Ciência e Tecnologia (IC&T)	O programa Incluir com Ciência e Tecnologia (IC&T) é uma iniciativa extensionista consolidada do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) da UDESC, com mais de uma década de atuação. Fundamentado nos princípios do Programa de Educação Tutorial (PET), o IC&T promove a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na transformação social por meio da ciência e da tecnologia. O programa é composto por cinco projetos internos Alcance, ALPHA, CdT, EfiCiência e o Projeto de Desenvolvimento de Tecnologia Social que atuam de forma integrada para atender demandas reais de comunidades em situação de vulnerabilidade social. Cada projeto possui metodologia própria, mas compartilha o compromisso com a inclusão, a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável. O Alcance realiza visitas a instituições sociais para identificar demandas e propor soluções tecnológicas e educativas. O ALPHA promove oficinas de lógica e programação com Arduino®, aproximando jovens da computação e do pensamento computacional. O CdT oferece minicursos, palestras e eventos técnicos, democratizando o acesso ao conhecimento acadêmico. O EfiCiência atua com oficinas e feiras sobre sustentabilidade e eficiência energética, enquanto o PDTs desenvolve tecnologias sociais aplicadas a contextos comunitários, promovendo inclusão e autonomia. O programa tem impacto direto na formação dos estudantes universitários, que desenvolvem habilidades técnicas, didáticas e sociais, além de ampliar o acesso da população ao conhecimento científico. A atuação do IC&T está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e às diretrizes do Plano Nacional de Extensão, promovendo uma universidade pública, gratuita, inclusiva e transformadora. A articulação entre os projetos permite uma abordagem interdisciplinar e dialógica, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade e consolidando o papel da educação superior como agente de mudança social.	DOUGLAS WILDGRUBE BERTOL	douglas.bertol@udesc.br
KONVEX	Ao longo de quase três décadas, realizamos mais de 160 projetos em Engenharia Elétrica, Mecânica e Tecnologia da Informação. Cada entrega foi pensada para gerar valor real: otimização de processos, aumento da lucratividade e soluções que deixam legado dentro das empresas e da sociedade. A Konvex sempre foi uma escola prática para talentos. Muitos dos nossos membros se tornaram líderes em grandes organizações ou empreendedores de sucesso, levando consigo a mentalidade de inovação e colaboração que cultivamos aqui. Somos mais do que uma consultoria: somos um espaço de aprendizado e transformação	PAULO RICARDO DE MATOS	paulo.matos@udesc.br
LaCiA-Escola	O estado de Santa Catarina tem registrado frequentes problemas com desastres associados a fenômenos naturais. O presente programa visa fornecer suporte técnico-científico e prestação de atividades de educação ambiental aos municípios para ocorrer uma convivência mais harmoniosa entre o fenômeno natural e a comunidade local. Assim, serão realizadas atividades para fomentar a sensibilização social para com o meio ambiente, pois envolver a sociedade na problemática em questão é um passo necessário para o desenvolvimento sustentável. A Universidade do Estado de Santa Catarina, pela vertente de extensão, tem a responsabilidade de se envolver com problemas sociais e econômicos da sociedade. Assim, o Laboratório de Ciências das Águas da Universidade do Estado de Santa Catarina visa por este programa de extensão promover a educação ambiental e ciência-cidadã, fomentando conhecimentos sobre a bacia hidrográfica e os processos hidrológicos e hidráulicos. Para isso, são propostas três ações que auxiliarão os municípios a gerenciarem melhor os seus recursos naturais, sensibilizando a população perante os fenômenos que envolvem a água.	LEONARDO ROMERO MONTEIRO	leonardo.monteiro@udesc.br
Maratonas de Programação -- edição XV - 3º Biênio	A computação se apresenta à sociedade na forma das mais variadas tecnologias e como parte integrante da vida de todos. Fomentar as práticas de raciocínio lógico e matemático trazem os benefícios de uma sociedade com soberania. A arte-ciência da programação é a atividade núcleo das tecnologias atuais e, portanto, é essencial o fomento à sua execução. A Maratona de Programação é um evento da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) existente desde 1996, nascida das competições classificatórias para as finais mundiais do concurso International Collegiate Programming Contest (ICPC). A competição consiste em equipes de três alunos que devem resolver o maior número de problemas no menor tempo possível. O Programa aqui apresentado é interinstitucional, tendo ações com alcance e parceria em âmbito nacional, em especial com a SBC e IES participantes. Destaca-se aqui o papel central que a UDESC desempenha atualmente na Região Sul dentro da competição. Temos a visão de que, com o fomento à programação competitiva, um ciclo virtuoso é criado, culminando no desenvolvimento e fortalecimento da indústria e da pesquisa em Computação. Para isto, 5 ações serão executadas, cada uma com objetivos diversos a fim de criar e complementar este ciclo desde a iniciação à programação, passando pela prática e estudos complementares, e externalização para a indústria, comunidade geral e acadêmica: 1- Brute Class. Coordenadora: Professora Débora Nazário; 2- Treinos. Coordenador: Professor Yuri Lopes; 3- Seletivas. Coordenador: Professor Roberto Rosso; 4- BruteHub. Coordenadora: Professora Éverlin Marques; 5- Colóquios de Ciência da Computação. Coordenadora: Professora Karina Roggia.	KARINA GIRARDI ROGGINA	karina.roggia@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
Matemática para Todos	O programa de extensão universitária "Matemática para Todos" visa democratizar o acesso ao conhecimento matemático e suas aplicações práticas, integrando metodologias tradicionais e tecnologias digitais para tornar a aprendizagem mais acessível e auxiliar no desenvolvimento de competências em matemática, ciência de dados e aprendizado de máquina. O programa consiste de três ações complementares: "Cursos e Seminários de Matemática", que oferece formação teórica e aplicada em diversos níveis; "Laboratório de Análise de Dados", focado no desenvolvimento de habilidades em estatística, ciência de dados e aprendizado de máquina; e "Aprendendo Matemática com Python", que integra programação ao ensino de matemática.</p> <p>O projeto atende estudantes do ensino médio, graduandos, professores da educação básica e comunidade em geral, e busca aproximar a universidade da sociedade por meio de ações extensionistas. Espera-se impactar positivamente a formação matemática dos participantes, reduzir a aversão à disciplina, capacitar educadores e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de matemática na região.</p>	SIDNEI FURTADO COSTA	sidnei.fc@udesc.br
NAVI 2026 - Núcleo de Aplicações Visuais	APRESENTAÇÃO E ÁREA DE CONHECIMENTO: O programa de extensão NAVI, Núcleo de Aplicações Visuais, visa divulgar, capacitar e valorizar o uso e o desenvolvimento de aplicações visuais na sociedade em geral, em especial nas áreas de educação, saúde e indústria. O NAVI visa transformar a realidade das pessoas levando o conhecimento sobre as diversas formas e o potencial que as tecnologias da área do Processamento Gráfico (PG) se interrelacionam com o cotidiano e, com isso, levando o conhecimento da área acadêmica, mais próximo da sociedade. O NAVI está diretamente associado ao LARVA (Laboratory for Research on Visual Applications), primeiro grupo de pesquisa, pela área de conhecimento e pelos docentes envolvidos em ambos. As aplicações visuais que são alvo de estudo, disseminação e desenvolvimento do NAVI e LARVA utilizam os recursos da área do Processamento Gráfico (PG, nomenclatura oficial da área junto ao CNPq) e que incluem: Jogos Digitais Educacionais; Realidade Aumentada; Reconhecimento de Padrões; Modelagem Geométrica; Realidade Virtual; Reconstrução 3D e 4D; Realidade Estendida; Reconhecimento Facial; Análises de Biometria de Animais; Identificação Visual Automática de Fraudes; dentre outras. As ações promovidas pelo NAVI desenvolvem uma interação intercultural e transdisciplinar envolvendo profissionais de áreas diversas como computação, engenharia elétrica, psicologia, fisioterapia, pedagogia, artes, terapia ocupacional, educação física, medicina (geriatria, pneumologia, cardiologia, pediatria, fonoaudiologia, psiquiatria) e muitas outras. PROJETOS CONSTITUINTES: O Programa NAVI-2026, vem discutindo os recursos gráficos no cotidiano. Isto envolve conhecer os fundamentos e a aplicabilidade do PG. O NAVI, disseminará e valorizará as pesquisas na área do PG, em especial (mas não exclusivamente) as do grupo de pesquisa LARVA da própria UDESC. Objetiva-se então refletir e popularizar o que se tem de avanços tecnológicos na área do PG, por meio dos seguintes ações: Ação 1 - LARVA Talks, coordenado por Luciana Rita Guedes (CCT) - Ciclo de palestras (preferencialmente presenciais) que visa discutir e difundir pesquisas relacionadas ao PG no âmbito da UDESC-Joinville. Ação 2 - Certificação, coordenado por Roberto Sílvio Ubertino Rosso Jr. (CCT - Visa promover treinamentos sobre o uso de jogos digitais na Educação (Especial) e/ou Reabilitação (Respiratória) para os profissionais (público-externo); Ação 3 - Vitrine, coordenado por André Tavares da Silva (CCT) - Visa preparar material e executar a apresentação do NAVI/LARVA em locais dentro e fora da UDESC e/ou receber visitantes; Ação 4 - CoP-LuDE: Comunidade de Práticas da Ludificação Digital no Ensino, coordenado por Marcelo da Silva Hounsell (CCT) - Ciclo de seminários de vivências sobre o uso de jogos digitais na educação/saúde; Ação 5 - Academia GAME-DEV Udesc, coordenado por Adilson Vahldick (CEAVI) - Visa fomentar cursos sobre tecnologias de software para desenvolver Jogos Digitais. Ação 6 - JAMs UDESC, coordenado por Diego Buchinger (CEPLAN) - Visa fomentar a programação competitiva na área de desenvolvimento de jogos digitais educacionais e jogos digitais ativos; O NAVI é um programa de extensão criado inicialmente em 2011 e a presente proposta visa ampliar as iniciativas anteriores, incluindo os projetos LARVA Talks e JAMs UDESC. Na penúltima edição deste programa, o NAVI foi um dos programas melhor avaliados na sua proposta e que resultou num dos maiores públicos externos à UDESC/CCT com mais de 500 seguidores no seu canal do YouTube e com mais de 5700 visualizações. INTERRELAÇÕES: ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO E UNIVERSIDADE/SOCIEDADE: O NAVI inicia e fecha um ciclo, junto com o grupo de pesquisas LARVA e as atividades de ensino dos docentes do grupo, no âmbito tanto da graduação quanto pós-graduação (disciplinas regulares e optativas). Este ciclo se car	MARCELO DA SILVA HOUNSELL	marcelo.hounsell@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
NexT - Núcleo de Estudos em Xadrez & Tecnologias	O programa permanente de extensão NexT - Núcleo de Estudos em Xadrez & Tecnologias é um núcleo permanente de estudos interdisciplinares criado em 2011 na UDESC que, por meio de uma série de ações vinculadas, propõe estudar continuamente o jogo de xadrez na Universidade. A participação é totalmente livre, gratuita e aberta à comunidade. O NexT é também uma rede de colaboração que se conecta a ações da comunidade bem como a projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão da UDESC, sendo suas atividades já incorporadas na matriz curricular de, pelo menos, dois cursos de graduação (Bacharelado em Ciência da Computação - BCC e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - TADS) e integradas ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (PPGECMT), em nível de mestrado e doutorado. O NexT é, ainda, uma moderna comunidade de prática, pesquisa e estudo, cuja existência é fruto dos esforços de seus membros, que podem colaborar de forma presencial ou online e através de qualquer mídia. O NexT visa proporcionar à comunidade externa e interna, a oportunidade de aprender, praticar, treinar, competir, estudar e pesquisar o xadrez e tecnologias aplicadas por intermédio de ações desenvolvidas na e/ou pela Universidade. Para buscar a concretização desses objetivos, o NexT propõe as seguintes ações de extensão: Ação 1 - "Pratique Xadrez na Universidade" - Coordenador: Prof. Dr. Kariston Pereira (CCT - UDESC); Ação 2 - "Jogue Xadrez na Universidade" - Coordenador: Prof. Dr. Kariston Pereira (CCT - UDESC); Ação 3 - "Aprenda Xadrez na Universidade" - Coordenador: Prof. Dr. Kariston Pereira (CCT - UDESC); Ação 4 - "Xadrez e Eventos Culturais" - Coordenadoras: Prof. Dra. Vivian Cremer Kalempa (CEPLAN - UDESC) e Profa. Dra. Iandra Pavanati (INESA); Ação 5 - "Alto Rendimento em Xadrez" - Coordenador: Prof. Dr. Kariston Pereira (CCT - UDESC); Ação 6 - "NexT FullChess Series" - Coordenador: Prof. Dr. Kariston Pereira (CCT - UDESC); Ação 7 - "NexT Chess Open" - Coordenador: Prof. Dr. Lisandro Fin Nishi (ESAG - UDESC); Ação 8 - "NexT Freestyle Open" - Coordenador: Prof. Dr. Lisandro Fin Nishi (ESAG - UDESC). Contexto e Motivação: A característica de motivação e instigação do raciocínio que o xadrez proporciona levaram-no a cativar um número considerável de pessoas. São aproximadamente 600 milhões de pessoas no mundo que praticam o xadrez (WAI, 2007), sendo que destas, 170.000 estão registradas como jogadores com rating na Federação Internacional de Xadrez - FIDE (HUBA, 2014; PATEREK, 2014). Pelo estudo desenvolvido em literatura de apoio, observou-se que, devido a suas características, o xadrez tornou-se um importante meio de formação intelectual, desenvolvendo diversas capacidades cognitivas e comportamentais, destacando-se a concentração, imaginação, memória, paciência, raciocínio lógico, criatividade, disciplina e inteligência de um modo geral (CRUZ, 2005; JOHNSON, 2012; POLGAR, 2011; SÁ, 2003). O jogo de xadrez tem sido tratado como objeto de estudos tanto no próprio desenvolvimento das habilidades dos jogadores como na aplicação de seus benefícios na aprendizagem. Por meio de sua sugerida eficácia na formação intelectual dos praticantes, o xadrez acabou por tornar-se um facilitador no processo de aprendizagem de outras áreas (SÁ, 2003; MOORE, 2011). O xadrez também tem servido como objeto de inúmeros estudos específicos na área de informática. Por exemplo, no experimento de novas técnicas de Inteligência Artificial e Processamento de Alto Desempenho com o objetivo da construção de melhores softwares de jogo, assim como no desenvolvimento de tecnologias relacionadas à área de Informática na Educação, com a construção de sistemas que ajudam os aprendizes a desenvolver e aprimorar suas habilidades enxadrísticas, seja pelo auxílio do computador no próprio processo de ensino-aprendizagem (via e-learning, sistemas tutores inteligentes, etc.), seja pela possibilidade da prá	KARISTON PEREIRA	kariston.pereira@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
Núcleo Estudantil de Inovação Tecnológica - i9	Este programa visa dar prosseguimento às ações do Núcleo Estudantil de Inovação Tecnológica na UDESC-Joinville, fomentando a cultura da inovação, a criatividade, o pensamento crítico, o desenvolvimento de soluções inovadoras entre a comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos) e a comunidade externa em geral, bem como a disseminação do espírito inovador através de quatro projetos: 1) Clube de Inovação: Troca Orgânica e Livre de Conhecimentos (T.O.L.C.S.), e um Podcast; 2) Projeto Empreendedorismo; 3) Projeto Mídias coordenado pelo Prof. Adolfo René Santa Cruz Rodriguez; e 4) Projeto Social coordenado pelo Prof. Adolfo René Santa Cruz Rodrigues. Assim, o programa i9 vem desenvolvendo um conjunto de atividades através desses quatro projetos de extensão. Destaca-se, por exemplo, palestras e capacitações referentes ao tema inovação, tecnológica, empreendedorismo, mídias e ações sociais. No intuito de atingir o maior número de pessoas, mantém informação na internet (website) e também divulgação em redes sociais, dos temas propostos. Com o crescimento e desenvolvimento do programa, a proposta procura o aprimoramento nas áreas em que o núcleo i9 atua: Projeto Social, T.O.L.C.S, Empreendedorismo, Mídias e Podcast, propondo uma expansão dos temas, incluindo as mais diversas modalidades de inovação. O envolvimento da área de mídias, por exemplo, abarca atividades na Rádio Udesc, desenvolvimento de soluções para problemáticas da sociedade atrelando tecnologia e empreendedorismo, procurando participar em atividades e competições que fomentam iniciativas inovadoras, além de dar destaque aos demais projetos de extensão do CCT. Espera-se também gerar um impacto social positivo na região de Joinville com o Projeto Social. O objetivo do i9 é criar ambientes de inovação na UDESC-Joinville. O núcleo criou uma visão única de desenvolver inovação em que combina pesquisa, ensino e extensão de forma criativa. No desenvolvimento de conhecimento e participações em eventos de cunho empreendedor dão bagagem aos membros como também são gerados materiais tais como apresentações, material audiovisual, apostilas, entre outros a serem utilizados nas diversas atividades e ações do programa. Estes conhecimentos são então transmitidos a outros membros e pessoas externas através dessas ações, que geralmente são encontros, palestras, oficinas, Hackatons ou tutoriais digitais, configurando ações de capacitação, nas quais são abordados casos onde há problemas e potenciais soluções seja no âmbito sociais e/o industrial. Na elaboração de projetos, os conhecimentos adquiridos, pelos membros, ao longo da sua participação no programa de extensão, são aplicados para criação e/ou aprimoramentos de soluções tecnológicas que visam abordar problemáticas da sociedade em geral como também gerar experiências de aprendizado nos participantes. Deve-se ressaltar ainda que o programa i9 tem sido parceiro de outros projetos e programas da UDESC, ajudando na criação e divulgação de eventos e ações que fortaleçam a formação e disseminação de uma cultura de inovação e aprendizado.	ADOLFO RENE SANTA CRUZ RODRIGUEZ	adolfo.rodriguez@udesc.br
O SENTIDO DA VIDA: reflexões sobre questões pessoais e profissionais	O Programa de Extensão O Sentido da Vida: reflexões sobre questões pessoais e profissionais, vinculado ao Laboratório de Psicologia da Educação e Inclusão para o Ensino de Ciências (LAPSI/UDESC-CCT), teve início em 2017 e permanece ativo até 2025, consolidando-se como uma proposta de acolhimento, escuta e pertencimento voltada aos acadêmicos, servidores e comunidade externa. Seu objetivo é promover espaços coletivos de diálogo, partilha de experiências e fortalecimento de vínculos, contribuindo para o bem-estar social e a formação integral dos participantes. Entre suas principais ações estão: (1) Rodas de Conversa Caminhos para o cuidado de si, em formato híbrido, coordenada por Cíntia Fadel, em parceria com psicóloga habilitada, voltadas à escuta sensível sobre vivências acadêmicas e pessoais no contexto pós-pandêmico; (2) Reflexões em Movimento Ciclo de Palestras sobre o Sentido da Vida, coordenado por Fabíola Sucupira Ferreira Sell, que realiza encontros semestrais entre 2026 e 2027 para discutir, por meio de convidados externos e egressos do PPGECMT, temas como saúde mental, identidade, diversidade e trajetória docente, articulando ensino, pesquisa e extensão; e (3) Ciência do Viver Ciclo de Oficinas e Vídeos-Pílulas, coordenado por Ana Teruko Yokomizo Watanabe, com oficinas práticas e vídeos curtos e acessíveis voltados ao cuidado com a saúde física e emocional. Com grande adesão desde sua criação, o Programa foi institucionalizado em edital bianual desde 2018 e mantém ampla divulgação por meio das redes sociais e plataformas digitais, reafirmando o compromisso da UDESC com a formação ética, inclusiva e humanizada. Acompanhe nossas ações: Instagram (@sdvudesc, @lapsiudesc), YouTube (Sentido da Vida) e Facebook (lapsiudesc).	MARCIA MARIA PAULETI	marcia.pauleti@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
Olimpíada Brasileira de Informática na UDESC edição 2026-2027	O programa "Olimpíada Brasileira de Informática na UDESC" tem como proposta a divulgação da OBI (Olimpíada Brasileira de Informática) nas escolas de educação básica e de ensino superior, o incentivo à participação dos estudantes e a execução da competição, tanto na UDESC quanto em outras instituições de ensino. Para atingir seus objetivos, este programa de extensão está organizado em três ações de extensão distintas que são os projetos descritos abaixo: 1-Execução das competições da OBI - coordenador: Prof. Rui Jorge Tramontin Junior 2-Capacitação OBI - coordenadora: Profª Karina Girardi Roggia 3-Divulgação da OBI - coordenadora: Profª Luciana Rita Guedes A OBI é realizada pelo Instituto de Computação da UNICAMP e promovida pela Sociedade Brasileira de Computação, em moldes parecidos com as olimpíadas de Matemática, Física e Astronomia, entre outras. O programa visa ainda a capacitação para estudantes interessados em preparar-se para participar da competição e de treinos periódicos com simulados da competição para reforço do aprendizado. A aplicação das provas da competição, como sede oficial do evento também está entre as ações previstas neste programa. O público alvo inclui também estudantes do primeiro ano de cursos superiores. Como consequências das ações deste programa pretende-se fortalecer a divulgação e a imagem da UDESC para o público do ensino fundamental e médio do município e também fomentar novos talentos para a área de programação de computadores. As ações da OBI contribuem ainda para a melhoria qualidade da educação pois leva conhecimento técnico para estudantes de escolas da região, o que pode gerar novas oportunidades para estas comunidades.	LUCIANA RITA GUEDES	luciana.guedes@udesc.br
Playground da Matemática - 2º Biênio	O Playground da Matemática é um programa que propicia um canal de comunicação entre a universidade e a escola, caracterizando-se pelo desenvolvimento e aplicação de atividades de matemática e ciências na Educação Básica, especialmente com ações voltadas à Educação Infantil. Esse programa, criado em 2014, é reflexo do trabalho colaborativo entre professores e alunos do curso de Licenciatura em Matemática e do Programa de Pós-Graduação em Ciências, Matemática e Tecnologias da UDESC. As cinco ações integradas são: 1) A Matemática com a Educação Infantil - Coordenador Marnei Luis Mandler (4h/sem) - ação desenvolvida nos Centros de Educação Infantil visando propiciar atividades que possibilitem à criança a pensar e a resolver problemas. 2) Materiais didático-pedagógicos para a inclusão - Coordenadora Sílvia Teresinha Frizzarini (4h/sem) - desenvolvimento de materiais que possibilitem auxiliar os processos de ensino e aprendizagem das Ciências e da Matemática na inclusão escolar. 3) Profissão Professor - Coordenadora Eliane Bihuna de Azevedo (4h/sem) - essa ação visa divulgar a Licenciatura em Matemática nas escolas, atraindo o estudante do Ensino Médio para a profissão Professor. 4) Forma-Ação Continuada Coordenadora Ivanete Zuchi Siple (4h/sem)- visa capacitar professores da Educação Básica e da Educação Infantil com parceria entre diferentes instituições. 5) FAB3D: materiais concretos e práticas para o ensino de matemática - Coordenadora Viviane Maria Beute (4h/sem) essa ação visa divulgar e instigar a utilização dos materiais produzidos pelo FAB3D para alunos da educação básica e professores que ensinam matemática. Coordenadora do Programa - Sílvia Teresinha Frizzarini (6/sem).	SILVIA TERESINHA FRIZZARINI	silvia.frizzarini@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
PROGRAMA DE EXTENSÃO PERMANENTE - GEPES - GRUPO DE ESTUDOS EM POLITICAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS 19 EDIÇÃO - 2026-2028 - 3º Biênio	Programa Permanente de Extensão, tem como principal objetivo fomentar o trabalho em Rede, através da formação e capacitação dos Conselhos Municipais. Ações do PROGRAMA DE EXTENSÃO PERMANENTE GEPES - 2022 - 2024 I- Os Seminários: a)As Atividades são realizadas em diferentes Locais de Abrangências selecionadas nas reuniões Plenárias . Coord. Fabiola Sucupira Sell b) As reuniões Mensais - toda 3º quinta feira do mês, organizadas através de uma Cronograma Semestral. c) Seminários organizados por demanda - já programados 03 para cada ano da ação (2022-2024-). Coord. Jurema Iara Reis Belli II) O II CONGRESSO DE POLITICAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS tem abrangência Internacional. e esta sendo Organizado para 2023. Sede - CCT UDESC JOINVILLE : Coord. Jurema Iara Reis Belli III) Embaixada do Observatório de Direitos Humanos (Observatório Internacional de Direitos Humanos - OIDH - Portugal)- Coordenação Jurema Iara Reis Belli IV) Acolhimento ético na Educação - Pela diminuição da violência no espaço escolar. acontece na Escola de Educação Básica Annes Gualberto. Realizado voluntária com a Psicóloga Marisa Pain, com auxilio das bolsistas . Coord. Jurema Iara Reis Belli V) Cursos on-line do formação de Conselheiros Municipais - De direito e tutelares. Aberto a ONGs, Secretarias de Educação do Estado e de todos os Municípios. Coord.. Soeli Francisca Mazzolin Monte Blanco VI) Para o Voo Livre: Universidade da Terceira Idade: Cord. Carla W, Coelho VI) Manutenção atualização das paginas dos Projetos no Facebook, e Instagram Semanalmente, recepção, respostas aos e-mails recebido em cada Ação individual. Coord. Jurema Iara Reis Belli	FABIOLA SUCUPIRA FERREIRA SELL	fabiola.sell@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
Programa INTERAGIR: Integração entre Ciência, Computação e Sociedade	O programa INTERAGIR: Integração entre Ciência, Computação e Sociedade visa disseminar a Ciência e a Computação, atrair mais pessoas a se envolverem nas áreas STEM e incentivar profissionais e estudantes a aprofundarem seus conhecimentos e habilidades. Também visa promover a UDESC, enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, apta a contribuir com o desenvolvimento social, científico e tecnológico. Os eixos são apoiados por 6 ações: Ação1:"Catarinas", que trata de ações afirmativas para envolvimento das mulheres na ciência, fortalecer e incentivar a presença da mulher na tecnologia promovendo a equidade, igualdade e a inclusão. Ação2:"Eu quero programar" foca no ensino de programação, pensamento computacional e computação desplugada para a comunidade. Ação3:Vivências Acadêmicas busca de um lado auxiliar os estudantes a se integrarem na comunidade acadêmica, oferecendo estratégias para aumentar seu senso de pertencimento, ações integradoras e aumentando seu engajamento na comunidade. Por outro lado, visa trazer à comunidade externa para à universidade, por meio de cursos, oficinas, palestras para melhorar conhecimentos técnicos, aumentando suas oportunidades no mercado de trabalho. Ação4:"Cientistas Anônimos" visa auxiliar estudantes a fazer ciência e ao desenvolvimento tecnológico e de inovação. Faz a conexão da pesquisa-extensão de maneira que os estudantes possam aprimorar suas habilidades. Também visa disseminar a ciência para a população, democratizando os conhecimentos científicos. Ação5: LingueSC é o Centro de Idiomas do CCT/UDESC , que realiza a preparação de materiais e a realização de cursos para a comunidade. Ação6: STEAMulando Futuros na UDESC que trata de aprimorar a área de STEM para estudantes de ensino fundamental II e ensino médio, mitigando a disparidade de gênero em STEM por meio do estímulo ao pensamento computacional e programação, inovação e empreendedorismo, jogos e gamificação, ciência de dados e inteligência artificial, além de levar questões da computação e sociedade para as estudantes. Pelas ações do programa, a universidade pode dar sua contribuição social visto que há a necessidade de qualificar os cidadãos com educação tecnológica para atuar no mercado de trabalho e para gerar iniciativas para o letramento digital para diversos públicos. Essa evolução requer uma ação alinhada das instituições de ensino e dos governos, considerando o contexto econômico de cada país. A Microsoft previu em 2021 que, em 20 anos, 90% dos trabalhos vão requerer proficiência digital e, dessa forma, a educação precisaria preparar os estudantes para esta realidade e, portanto, para o mercado de trabalho.	EVERLIN FIGHERA COSTA MARQUES	everlin.marques@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
Programa Permanente COLMEIA - Software & Hardware Livres (2024-2029) - 2º Biênio	O Colmeia é um programa de extensão universitária implementado no Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), portanto é uma plataforma que estende a universidade, levando os saberes e fazeres desenvolvidos na UDESC/CCT para além dos seus muros. O objetivo principal do Colmeia é empoderar as pessoas digitalmente por meio da disseminação do conhecimento sobre as tecnologias baseadas em estratégias abertas, comumente chamadas de software e hardware Livres. Um software é um sistema escrito em linguagem de programação na forma de um código-fonte. Quando o software é fechado ele é chamado de software proprietário e se caracteriza pelo bloqueio legal do acesso ao seu código-fonte. Neste caso, há licenças restritivas de uso que se descumpridas podem levar a processos baseados na quebra de direitos do autor do código fonte. Por outro lado, a priori, se o código tiver licença livre ou aberta, ainda que haja um autor do programa é permitido ao usuário o acesso ao referido código-fonte, sendo possível estudá-lo e eventualmente alterá-lo produzindo uma outra versão do software sem infringir uma regra legal. Similarmente, um hardware é dito livre ou aberto se for permitido atuar sobre o seu projeto eletrônico, estudá-lo e alterá-lo produzindo novas versões do hardware. O empoderamento digital ocorre pela disseminação do conhecimento sobre software e hardware livre para um público constituído de pessoas que ignoram ou não têm o conhecimento completo sobre o potencial e a aplicabilidade de produtos de software e hardware oferecidos a custo zero ou praticamente zero. O Colmeia apresenta busca gerar impactos positivos nas vidas das pessoas: retirando da ilegalidade do consumo de programas hackeados, ou seja, utilizados sem a licença devida; reduzindo custos de aquisição de sistemas aplicativos (principalmente no setor público); despertando o interesse por computação, atraindo talentos (alunos) para a universidade; O empoderamento em questão se refere à capacidade de escolha adquirida por essas pessoas, a partir do contato com conhecimento disseminado pelo Colmeia. As ações desenvolvidas são realizadas principalmente em escolas e instituições parceiras dedicadas à educação de qualidade (ODS 4). Por exemplo, as atividades junto ao Projeto Resgate Joinville (www.projetoresgate.org.br), uma instituição dedicada ao desenvolvimento social com programas que atuam diretamente na formação de crianças, jovens e adultos em Joinville. Por conta da creditação (curricular) da extensão, prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, há uma perspectiva de uma enorme demanda para a realização curricular de extensão universitária. O Colmeia tem papel fundamental como canalizador dessa demanda, com a oferta de oportunidades para os acadêmicos realizarem a creditação da extensão. Dessa forma, na articulação com o ensino, a atuação do grupo Colmeia atende diretamente ao interesse dos estudantes da UDESC.	GILMARIO BARBOSA DOS SANTOS	gilmario.santos@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
Robótica para a Inclusão Social - RISO	O Programa de Extensão RISO teve seu início em 2009, no âmbito do grupo PET Engenharia Elétrica, que na ocasião tinha o professor André Bittencourt Leal como tutor. A primeira ação extensionista do CCT UDESC nesse contexto foi submetida dentro do Programa de Extensão intitulado Interação: PET Engenharia Elétrica e Comunidade, submetido ao EDITAL PAEx 05/2009 PROEX. Mais especificamente, o projeto interno a esse programa se chamava Engenharia é Legal: Utilizando a parte experimental para estimular a teoria. Nos anos seguintes, as ações extensionistas de robótica foram mudando de nome, mas mantendo o foco na utilização da robótica móvel como ferramenta lúdica para alcançar seus objetivos. Para o EDITAL - PAEx 03/2010 PROEX o projeto foi chamado de PET na Escola, e este integrou o Programa Incluir com Ciência. Já no edital EDITAL PAEX 002/2011 o projeto foi submetido com o título Robótica e Educação e fez parte do Programa Incluir com Ciência. Nos editais PAEX 04/2012, PAEX 05/2013 e PAEX-UDESC 03/2014 o projeto manteve o nome de Robótica e Educação (ROB), mas o programa passou a se chamar Incluir com Ciência e Tecnologia. Já no EDITAL PAEX 08.2016 as ações extensionistas de robótica passaram a integrar o Programa RISO que se conhece hoje, o qual foi reeditado e submetido em todos os editais seguintes. De 2009 a 2023 o programa foi coordenado pelo professor André Bittencourt Leal, em 2024 passou a ser coordenado pelo professor Yuri Kaszubowski Lopes. Este Programa de Extensão é composto de cinco projetos internos, todos eles destinados a contribuir para a inclusão social usando a robótica como instrumento principal. São eles: Robótica do Amanhã (RODA); Grupo de Estudos sobre Robótica Autônoma (GERA); Núcleo de Eventos sobre Robótica (NERO); Robótica Competitiva (RoboComp); e Simpósio Regional de Robótica e Automação (SRRA). O RODA contribui na promoção da inclusão social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por intermédio do uso de kits de robótica móvel. É um primeiro contato com a robótica, usada como aspecto motivacional para o aprendizado de disciplinas STEM e o desenvolvimento de habilidades e competências como liderança, raciocínio lógico, organização, e trabalho em equipe. O GERA objetiva promover a inclusão social de crianças e adolescentes através da realização de atividades envolvendo conceitos de programação, eletrônica e robótica. A mesma pode ser vista como uma forma de motivar os estudantes a ingressarem no ensino superior, pela exposição de diversas áreas do conhecimento relacionadas pela multidisciplinaridade da robótica. O NERO objetiva promover a inclusão social da comunidade em geral pela divulgação da robótica móvel e suas aplicações; e dar mais um passo em direção à inclusão de estudantes que já tiveram contato prévio com a robótica através de feiras, mostras e competições realizadas pelo grupo. A RoboComp objetiva atrair crianças e adolescentes para as áreas de STEM, bem como ensinar tópicos avançados de STEM, através do meio lúdico de aprendizado das competições em robótica. O SRRA reúne universidades e empresas para debater sobre temas emergentes relacionados com a robótica e automação.	YURI KASZUBOWSKI LOPES	yuri.lopes@udesc.br
SMART	Somos estudantes de Engenharia de Produção e Sistemas da UDESC Joinville, movidos pelo desejo de transformar realidades por meio de soluções inteligentes e acessíveis. Acreditamos que a excelência e a inovação são caminhos para gerar impacto real — nos negócios dos nossos clientes e na formação de líderes cada vez mais éticos, comprometidos, preparados para os desafios do futuro e em constante busca a excelência.	PAULO RICARDO DE MATOS	paulo.matos@udesc.br

Ação de Extensão	Resumo	Coordenador	E-mail
Sociedade das Mulheres Engenheiras SWE UDESC	A Sociedade das Mulheres Engenheiras (Society of Women Engineers SWE) UDESC, vinculado à UDESC e afiliada à organização internacional SWE, com sede em Chicago, Estados Unidos, constitui-se como um programa de extensão universitária voltado à promoção da igualdade de gênero e ao fortalecimento da participação feminina nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). A constituição deste programa decorre de um cenário nacional e internacional marcado pela baixa representatividade de mulheres nas engenharias e em carreiras correlatas, realidade que, embora apresente avanços pontuais, ainda se mantém distante de padrões de equidade desejáveis para o desenvolvimento social, econômico e científico (INSPER, 2025; UNESCO, 2019). O programa se estrutura em três projetos: (i) SWE Lidera: Governança Estratégica, voltada à articulação de parcerias interinstitucionais, ao fortalecimento da governança estudantil e ao estímulo da participação em redes nacionais e internacionais de engenharia; (ii) SWE Conecta: Desenvolvimento, que contempla ações formativas e extensionistas como eventos acadêmicos, visitas técnicas, atividades de capacitação, projetos sociais e mentorias, sempre com o propósito de ampliar o capital social e técnico das integrantes e capacitá-las como multiplicadoras; e (iii) SWE Inspira: Comunicação e Redes Sociais, dedicada à produção de conteúdo digital inclusivo e à promoção do diálogo em ambientes físicos e virtuais, assegurando representatividade, visibilidade e alcance social das ações. Essa estrutura tripartida reflete tanto as diretrizes internacionais da SWE quanto as demandas locais da UDESC, ampliando a inserção da universidade no ecossistema social e produtivo regional. No projeto SWE Lidera, o programa busca consolidar práticas de governança estudantil e fomentar a construção de competências de liderança entre as participantes, elemento importante em um campo ainda predominantemente masculino. Pesquisas indicam que a ausência de referências femininas em posições de liderança reforça barreiras de acesso e manutenção de mulheres em STEM (COSTA et al., 2020). Nesse sentido, a criação de um espaço de articulação e a conexão com redes como a própria SWE Brasil e afiliadas de outras universidades oferecem condições favoráveis à formação de futuras líderes engajadas na transformação dos contextos acadêmico e profissional. Já no projeto SWE Conecta, a ênfase está no desenvolvimento acadêmico, técnico e social das integrantes. Por meio da realização de eventos semestrais (seminários, workshops, painéis temáticos), o programa aproxima estudantes, docentes, profissionais do setor produtivo e a comunidade em geral, promovendo a circulação de saberes e a construção coletiva de soluções para desafios contemporâneos, como transição energética, cidades sustentáveis, inovação digital e inclusão social. Além disso, as visitas técnicas a indústrias e empresas de base tecnológica possibilitam que as alunas visualizem, na prática, o impacto da engenharia e reconheçam potenciais trajetórias de carreira. Complementam esse eixo as ações sociais e oficinas educativas em escolas de educação básica, nas quais as participantes atuam como multiplicadoras, despertando em meninas mais jovens o interesse por carreiras em STEM. Estudos demonstram que iniciativas de aproximação precoce são fundamentais para a redução de estereótipos de gênero e para a diversificação do perfil de ingressantes em cursos superiores (UNESCO, 2019). O projeto SWE Inspira, por sua vez, responde à necessidade de ampliar a visibilidade das mulheres na engenharia, criando narrativas positivas, representativas e acessíveis sobre a presença feminina em STEM. Em uma sociedade marcada pela comunicação digital, redes sociais e plataformas online configuram-se como canais estratégicos para disseminar informações, inspirar novas gerações e desconstruir preconceitos (NASCIMENTO et al., 2023). Assim, a frente de comunicação atua com a produção	VANESSA NAPPI	v.nappi@udesc.br
Tecendo Emoções: Letras, Cores e Conversas	O programa de extensão promove oficinas criativas e ações de escrita afetiva para estimular a expressão artística, o bem-estar emocional e o acesso à cultura. Suas três ações principais Oficinas Criativas, Oficina de cartas Papel & Emoção: Cartas do Coração e Rodas de Conversa: Entre Livros e Prosas envolvem atividades em artes visuais, escrita terapêutica e rodas de conversa com escritores, conectando universidade e comunidade. A iniciativa valoriza a arte como forma de acolhimento, comunicação e transformação social, especialmente em contextos de vulnerabilidade, alinhando-se ao ODS 4 da Agenda 2030 da ONU.	CARINA VICENTE DE SANTI	carina.santi@udesc.br
V e VI COPA LACE	A Copa LACE é um evento acadêmico promovido pela Liga Acadêmica de Concreto e Estruturas (LACE) da UDESC, baseado na prova do Concrebol, realizada pelo Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON). A competição desafia as equipes a projetarem e fabricarem uma esfera de concreto leve, aplicando na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. de proporcionar uma experiência semelhante a dos congressos nacionais, o evento fomenta a integração entre os estudantes, incentivando o trabalho em equipe, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades práticas. A Copa LACE também prepara os alunos para futuras competições e eventos acadêmicos, como o congresso do IBRACON, onde podem testar suas habilidades contra equipes de outras instituições de ensino.	PAULO RICARDO DE MATOS	paulo.matos@udesc.br